

N. B.

Este homem não  
é meu afilhado  
nem protegido não  
tenho empanha  
de o servir e me  
indifferentemente.

Muriel Papá

Ha um homem na Lagoa que pediu  
ao capitão para perguntar ao Papá  
se quer vender a vinha de S. Pedro  
que confronta com o mar.

Se não a quer vender o tal homem  
deseja saber se o Papá pode arrendar  
um bocado da vinha ao pé do mar  
para fazer um telheiro para metter  
uma lancha.

Como não sei se iri lá hoje por  
isso escrevi, para ficar p.<sup>a</sup> amanhã  
podia me esquecer como me tem  
esquecido das outras vezes.

S. C.

22/6/89

Sua affectuosa e  
verdadeira amiga

Maria